

Lar Pe. António Pinto Lobinho



Uma obra que ultrapassa os dois milhões e quinhentos mil euros

Faz um ano que foi assinado o auto de consignação e início das obras do Lar Pe. António Pinto Lobinho.



Entrevista com o Sr. Cônego Jorge Seixas, Pároco de Mangualde e Presidente da Direção do Complexo Paroquial e com o Sr. Dr. Gonçalves, na qualidade de Tesoureiro.

N.B.- Sr. Cónego Seixas, este edifício de apoio à terceira idade era uma necessidade sentida pela comunidade?

Cónego Seixas - Este edifício é não só uma necessidade sentida na comunidade, mas também urgente para a nossa Instituição, tendo em conta a melhoria dos nossos serviços em prol de todos os que necessitam. Queremos instalações mais dignas e mais funcionais para que possamos atingir com mais eficácia os nossos objectivos que se resumem em atender, acompanhar e cuidar os nossos idosos com mais qualidade, promovendo e continuando a lutar pela dignidade da vida humana, criando ou ajudando a criar condições nobres na vida de todos aqueles que já vão sentindo algumas limitações físicas, devido à sua idade avançada. O Lar é uma nova valência que integrará este edifício e que irá ao encontro das necessidades daqueles que no seu meio familiar já não têm condições físicas e humanas para viver condignamente. O Centro de Dia terá novas instalações mais adaptadas aos requisitos exigidos actualmente, para que os nossos idosos se sintam mais confortados. O espaço físico será a expressão do carinho e ternura que já lhe ofertamos. Com este novo edifício, teremos uma excelente lavandaria e uma cozinha e espaços afins para que o Apoio Domiciliário seja ainda mais qualificado.

N.B.- No dia da assinatura do auto de consignação o Sr. referiu: “... é o início visível de um sonho que a Paróquia de Mangualde tinha e que foi lutando muito pela sua concretização ...”, este sonho está prestes a concretizar-se?

Cónego Seixas - Sonhar é sempre necessário, mas assente na realidade. Analisando a

situação social da nossa comunidade, entendemos que a Paróquia de Mangualde podia dar ainda mais nesta área. O sonho tornar-se-á realidade não só com o finalizar das obras e o início do funcionamento das valências que integram este novo edifício, mas também na alegria e na serenidade que encontraremos em tantos rostos, devido aos nossos serviços e à missão de atender os que mais precisam. É um sonho sempre em aberto.

N.B.- A Paróquia de Mangualde tem tido um papel importante na acção social, primeiro com a construção do Complexo Paroquial, agora a construção do lar.

O bem-estar social das pessoas é uma das prioridades da pastoral da Igreja?

Cónego Seixas - O bem estar social é uma das prioridades da Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo. Se numa comunidade cristã falta o empenho contra a pobreza, contra a desigualdade, contra a injustiça, se não se considera o serviço da caridade como parte constitutiva da evangelização e da pastoral de toda a comunidade, o serviço falha, a evangelização converte-se em palavra vazia, a liturgia converte-se em “culto ao culto” ou “culto ao rito” como expressão de egoísmo pseudo religioso. A vida cristã, o estilo eclesial, a programação pastoral, a própria formação catequética e litúrgica encontrarão no testemunho de amor e serviço o critério da sua autenticidade e credibilidade. Nesta perspectiva importa tornar a comunidade cristã o agente principal, de modo que, se ela não se empenha, decidida e sistematicamente, no bem-estar pessoal e comunitário de cada um dos seus membros, nega-se a si própria e não passará das “acções pontuais” para o testemunho de uma Igreja realmente comprometida com Jesus Cristo e «perita em humanidade». Poderá ter muita actividade, muita agitação social, muitas estruturas e serviços, dignos com certeza, mas curtos do ponto de vista cristão. Poderá “doutrinar” até. Mas não conseguirá “propor”, “convocar”, “seduzir”, evangelizar. Só a fé que se faz amor pode ser resposta evangelizadora, capaz de levar os homens a reconhecer e a acolher o Deus verdadeiro revelado em e por Jesus Cristo, mediante o Espírito Santo. A alternativa à pobreza não é a riqueza, mas a comunidade atenta e solidária, que dá o peixe mas, sobretudo, ensina a pescar e defende o direito de cada um o poder fazer com dignidade.

N.B.- Já é conhecido que o Lar se vai chamar Lar Pe. António Pinto Lobinho, porquê a atribuição do nome do Sr. Pe. Lobinho?

Entendemos que o nome do Sr. Padre Lobinho deve estar ligado a esta construção, porque era seu desejo a construção de um Lar de Idosos. Todavia, será importante não esquecer que todos os pastores desta Comunidade Paroquial de Mangualde (párocos), especialmente nestes últimos tempos, tiveram e têm uma grande sensibilidade para expressar por obras aquilo que se diz por palavras. A pregação e doutrina encontram-se vivas na comunidade, através da Pastoral da Caridade que não se resume somente a estes serviços. O Sr. Padre Lobinho sempre manifestou uma sensibilidade e uma grande preocupação pelo bem estar físico, social e económico de todos, sentimento que era partilhado por todos os elementos das equipas sacerdotais que nestes últimos tempos foram passando por esta Paróquia. Cada um à sua maneira e segundo o seu temperamento deixaram gravados na memória de todos esta preocupação e sensibilidade. A todos, a Paróquia deve estar profundamente grata, porque se entregaram de alma e coração à missão que Cristo lhes confiou; tantas vezes esquecendo-se de si próprios, do seu bem estar e das suas famílias. É evidente que sempre sentiram a ajuda e o entusiasmo de um número considerável de leigos comprometidos. Se não se faz memória, não se escreve a história dos nossos tempos e poderemos cair na ingratidão e na indiferença ao testemunho que nos foi deixado.

Quanto aos custos da obra falámos com o tesoureiro Sr. Dr. José da Silva Gonçalves.

[illegible]



